



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

U.M.E.: IRMÃO JOSÉ GENÉSIO

ANO: 5ª A e B COMP. CURRICULAR: PORTUGUÊS, E. RELIGIOSO

PROFESSORES: JOANA E MICHELE

PERÍODO DE: 14/09/2020 a 25/09/2020

RESPONDA COM ATENÇÃO:

TEXTO 1

Texto 01

**A Raposa e as uvas**

Uma raposa estava com muita fome. Foi quando viu uma parreira cheia de lindos cachos de uva. Imediatamente começou a dar pulos para ver se pegava as uvas. Mas a latada era muito alta e, por mais que pulasse, a raposa não as alcançava.



- Estão verdes – disse, com ar de desprezo.

E já ia seguindo o seu caminho, quando ouviu um pequeno ruído.

Pensando que era uma uva caindo, deu um pulo para abocanhá-la. Era apenas uma folha e a raposa foi-se embora, olhando disfarçadamente para os lados. Precisava ter certeza de que ninguém percebera que queria as uvas.

Também é assim com as pessoas: quando não podem ter o que desejam, fingem que não o desejam.

(12 fábulas de Esopo. O. Por Fernanda Lopes de Almeida. São Paulo. Ática, 1994)

1- A raposa estava passeando quando viu uma:

- ( ) mangueira carregada de uvas.
- ( ) parreira carregada de uvas.
- ( ) laranjeira carregada de uvas.

2- A raposa queria comer as uvas porque:

- ( ) estava muito cansada.
- ( ) estava com muita sede.
- ( ) estava com muita fome.

## TEXTO 2

no (a): \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_ ano | Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ATIVIDADE

#### A RAPOSA E A CEGONHA

*Fábula de La Fontaine*

Um dia a Raposa convidou a Cegonha para jantar e serviu-lhe sopa, que ambas gostavam muito, num prato raso.

- Estás a gostar da minha sopa? - perguntou, enquanto a Cegonha bicava em vão no líquido, sem conseguir comer nada.

- Como posso saber, se nem consigo comer? - respondeu a Cegonha, vendo a Raposa lambe a sopa com um ar todo deliciado.

Dias depois foi a vez de a Cegonha retribuir o gesto, pelo que convidou a Raposa para comer com ela na sua casa à beira do lago. Serviu-lhe a sopa num jarro largo embaixo e estreito em cima.

- Hummmm, está deliciosa, querida amiga! - exclamou a Cegonha, enfiando o comprido bico pelo gargalo. - Não achas?

Claro que a Raposa não achava nem podia achar nada, pois o focinho não passava pelo gargalo estreito do jarro. Tentou várias vezes sem sucesso até que, bastante mal humorada, se despediu da Cegonha, resmungando entredentes:

- Não te achei graça nenhuma...!

#### ESTUDO DO TEXTO

1. Quais são os personagens da história?  
\_\_\_\_\_
2. Para que a raposa convidou a cegonha?  
\_\_\_\_\_
3. O que perguntou a raposa a Cegonha?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. O que respondeu a cegonha?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. O que fez a Cegonha dias depois?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Onde ficava a casa da Cegonha?  
\_\_\_\_\_
7. Onde a Cegonha serviu sopa a raposa?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. Como ficou a raposa após o jantar?  
\_\_\_\_\_
9. Analise as frases e marque aquela que explica a moral da história.
  - a) Casa de ferreiro, espeto de pau.
  - b) Aqui se faz, aqui se paga.
  - c) Quem burro nasce, burro morre.
  - d) A inveja não admite o mérito.

TEXTO 3

---

---

---

---

LEIA O TEXTO:

O LEÃO E O RATINHO

Ao sair do buraco viu-se um ratinho entre as patas do leão. Estacou, de pêlos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

\_ Segue em paz, ratinho, não tenhas medo de teu rei.

Dias depois o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava mais preso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

\_ Amor com amor se paga \_ disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas.

Num instante conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que rompida a primeira malha as outras se afrouxam, pôde o leão deslindar-se e fugir.

**MORAL:** Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.

Monteiro Lobato

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. Quem são os personagens do texto?

R - \_\_\_\_\_

2. O que aconteceu quando o ratinho saiu do buraco?

R - \_\_\_\_\_

3. O que aconteceu dias depois com o leão?

R - \_\_\_\_\_

4. Como foi que o ratinho salvou o leão?

R - \_\_\_\_\_

5. Qual é o título do texto?

R - \_\_\_\_\_

6. Quantos parágrafos possuem o texto?

R - \_\_\_\_\_

7 - Como é o nome do sinal de pontuação que inicia o 2º parágrafo?

R - \_\_\_\_\_

8 - O que o sinal de pontuação do 5º parágrafo representa?

R - \_\_\_\_\_

9 - Qual é a moral da fábula?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10. Você concorda com a moral dessa fábula? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

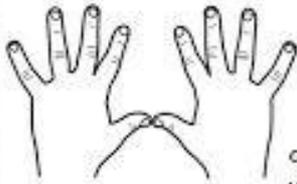
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ESCOLA: .....

Nome: ..... Data: ...../...../.....

### INTERPRETAÇÃO DE TEXTO DE PORTUGUÊS



#### Dez ajudantes

Certa vez entrei na casa de uma mulher. Reparei que dentro do casebre estava tudo limpinho, bonito. As crianças estavam limpas, vestidas com asseio, o almoço pronto na mesa e nem uma migalha à

vista, tudo luzindo.

Perguntei-lhe:

Como é que a senhora consegue fazer tudo nesta casa?

E não haveri de conseguir? Pois se eu tenho dez ajudantes. Eles trabalham o dia inteiro, ajudam-se uns aos outros...

— Mas que ajudantes são esses?

Aqui estão eles!

Riu a boa mulher e mostrou-me os dez dedos das suas mãos.

Adopção: Tatiana Belinsky Gouveia

1) Consulte o dicionário.

Reparar: .....

Casebre: .....

Asseio: .....

Migalha: .....

Luzindo: .....

Ajudante: .....

2) Substitua as palavras grifadas por outras de mesmo sentido. Pesquise no dicionário:

a) Reparei que estava tudo limpo.

.....

b) Havia muito asseio no casebre.

.....

c) Tudo estava luzindo.

.....

d) Os dez ajudantes da mulher eram seus dedos.

.....



3) A casa era: ( ) grande. ( ) enorme. ( ) minúscula.

4) Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

(1) As crianças estavam ( ) pronta na mesa.

(2) O casebre estava ( ) brilhando.

(3) O almoço estava ( ) limpinho.

(4) Não se via ( ) limpas.

(5) Tudo estava ( ) nem uma migalha.